

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 19/2021

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENT
ESTADO
EFICIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Antônio Cotta

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH
Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas
Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI
SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI
GRS Itabira: Fernanda Ferreira Soares Pires, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

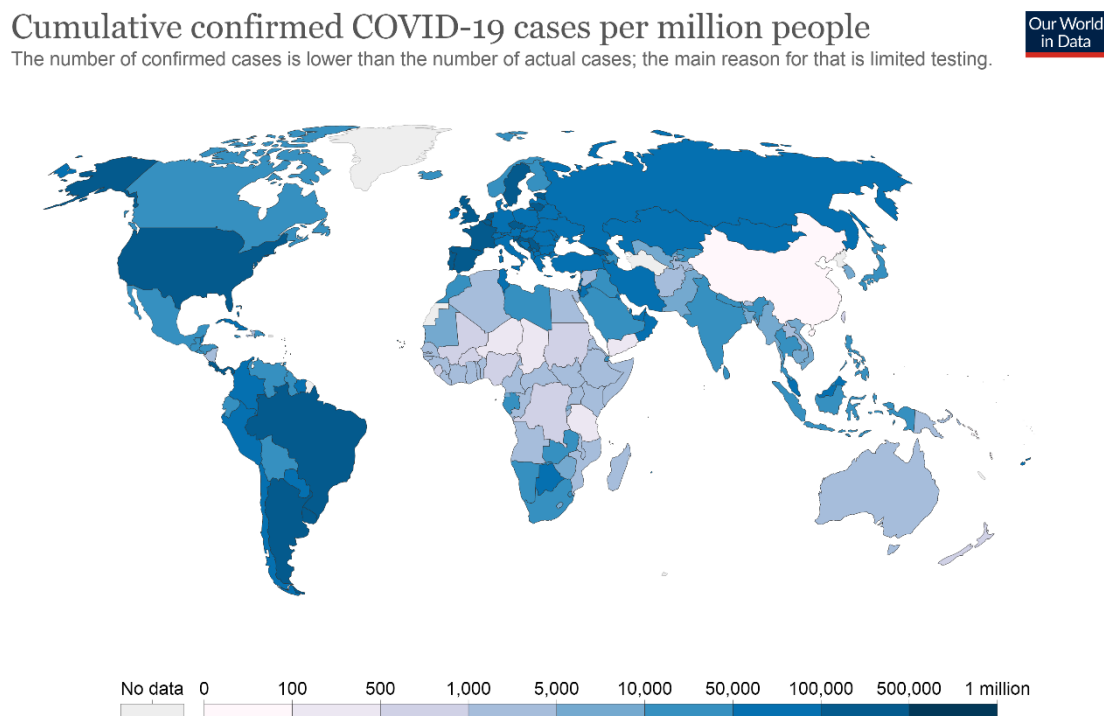
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. Teve edições semanais até a semana epidemiológica 34/2020. Apartir de então, até a semana 36/2021 foram edições quinzenais. A partir dessa edição sua periodicidade passa a ser mensal.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 05 de setembro de 2021, foram confirmados 234.809.103 casos de Covid - 19 no mundo, com 4.800.375 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 90.379.175 casos, que representam 38% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (43.329.413 ; 18,5%) no mundo, seguido da Índia (33.834.702; 14,4%), Brasil (21.459.117; 9,13%), Reino Unido (7.900.684 3,4 %) e Rússia (7.612.317; 3,2%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 05 de setembro/2021 10:30 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020/21 – Casos por milhão



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 05/10/2021.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa. de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 12ª maior taxa de letalidade (2,5%). Por outro

lado, apresenta a 10ª menor taxa de incidência do país (10156,5 por 100 mil habitantes) e a 12ª menor taxa de mortalidade (258,9 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade e	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	87.931	9970,2	1.839	2,1%	208,5
Alagoas	238.572	7148,5	6.229	2,6%	186,6
Amapá	122.937	14536,2	1.986	1,6%	234,8
Amazonas	426.658	10294,3	13.729	3,2%	331,3
Bahia	1.235.722	8308,5	26.886	2,2%	180,8
Ceará	940.993	10304,3	24.255	2,6%	265,6
Distrito Federal	502.049	16650,2	10.527	2,1%	349,1
Espírito Santo	590.429	14692,2	12.607	2,1%	313,7
Goiás	869.945	12395,3	23.637	2,7%	336,8
Maranhão	357.101	5047,2	10.187	2,9%	144
Mato Grosso	535.628	15371,9	13.587	2,5%	389,9
Mato Grosso do Sul	373.708	13447,6	9.578	2,6%	344,7
Minas Gerais	2.150.012	10156,5	54.797	2,5%	258,9
Pará	592.267	6884,5	16.669	2,8%	193,8
Paraíba	442.237	11006	9.325	2,1%	232,1
Paraná	1.519.904	13292,9	39.316	2,6%	343,9
Pernambuco	622.302	6511,4	19.793	3,2%	207,1
Piauí	319.783	9769,7	7.018	2,2%	214,4
Rio de Janeiro	1.293.429	7491,6	66.648	5,2%	386
Rio Grande do Sul	1.443.135	12684,4	34.953	2,4%	307,2
Rio Grande do Sul	369.069	10524,2	7.343	2,0%	209,4
Rondônia	265.879	14960,3	6.529	2,5%	367,4
Roraima	126.238	20839,6	2.003	1,6%	330,7
Santa Catarina	1.196.390	16698,2	19.346	1,6%	270
São Paulo	4.373.508	9524,4	150.22	3,4%	327,2
Sergipe	278.190	12102,1	6.013	2,2%	261,6
Tocantins	225.058	14308,8	3.800	1,7%	241,6

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 06/10/2021 – 9:00 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 05 de outubro de 2021 foram confirmados 2.150.012 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 634.184 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,49% dos casos do estado. A Macro apresenta 16.810 óbitos até 05/10/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.107 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (9.854/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na

incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13 (28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14 (4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27 (04/07/2021 a 10/07/2021), 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29 (18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

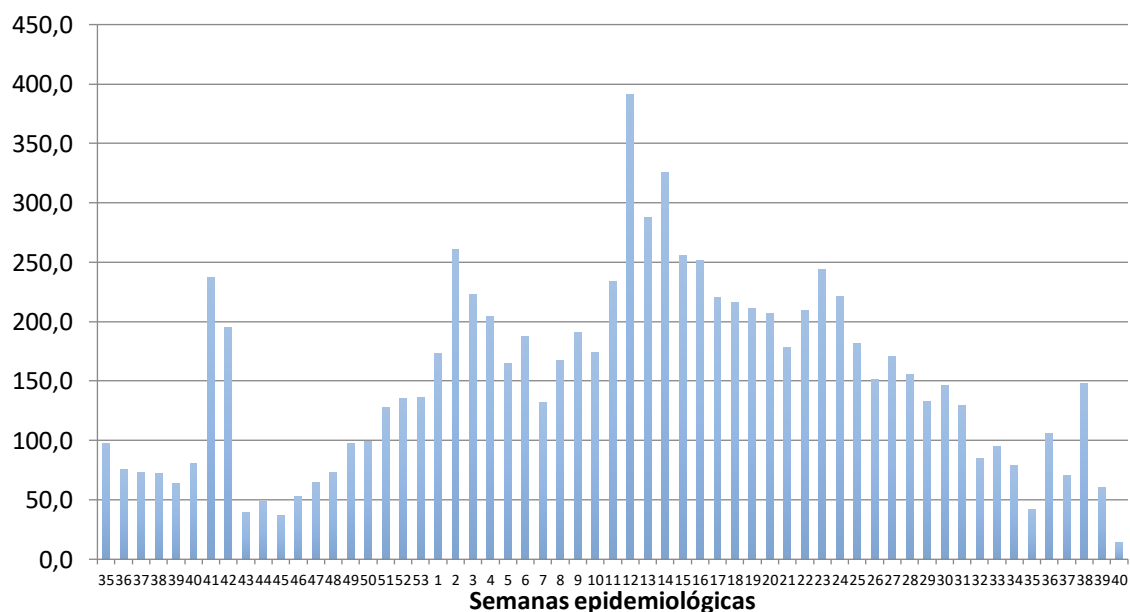
A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), 6.306 casos com incidência de 95 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 a 28/08/2021) apresentou uma incidência para 75 casos por 100.000 habitantes.

A semana 35 (29/08/2021 a 04/09/2021) apresentou uma queda de 47% em relação a semana anterior com uma incidência de 42 casos por 100.000 habitantes e na semana seguinte (05/09/2021 a 11/09/2021), atingiu a incidência de 106 casos por 100.000 habitantes apresentando um aumento no número de casos.

A semana 37 (12/09/2021 a 18/09/2021) apresentou uma queda de 33% em relação a semana anterior. A semana 38 (19/09/2021 a 25/09/2021) houve novamente um aumento, apresentando uma incidência de 148 casos por 100.000 habitantes, com posterior queda na semana seguinte (26/09/2021 a 02/10/2021) apresentando 60 casos por 100.000 habitantes.

A semana epidemiológica 40 (03/10/2021 a 09/10/2021), ainda em curso apresentou até o dia 05/10/2021 a incidência de 14 casos por 100.000 habitantes.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 16.395 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 6.534, 6.821, 7.326 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	346.189	10.122
Betim	57.182	7.869
Contagem	60.001	6.821
Curvelo	12.216	6.534
Guanhães	6.965	7.326
Itabira	35.931	15.132
João Monlevade	17.394	12.356
Ouro Preto	30.695	16.395
Sete Lagoas	41.790	9.233
Vespasiano	25.821	7.777

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 06 de outubro de 2021 foram confirmados 16.824 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 14.291 (84,93%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.448 (8,6%) da SRS Sete Lagoas, 1.060 (6,45%) da GRS Itabira e 25 (0,15%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 10.798 óbitos, que representam 64,2% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 06 de outubro de 2021 é de 2,7% e a taxa de mortalidade de 252,66 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	284.488	6.746	11.296,15	267,86	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.059	12	13.537,01	153,39	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	2.155	73	4.795,82	162,46	3,4
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.787	43	8.716,65	209,75	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	397	13	7.922,57	259,43	3,3
BH/NL/Caeté	Nova Lima	18.539	238	19.505,91	250,41	1,3
BH/NL/Caeté	Nova União	357	8	6.131,91	137,41	2,2
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	42	12.029,05	249,99	2,1
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	19.651	813	5.865,22	242,66	4,1
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	33	10.040,48	325,80	3,2
BH/NL/Caeté	Sabará	5.859	229	4.291,71	167,74	3,9
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	8.801	511	4.001,56	232,34	5,8
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	320	9	7.705,27	216,71	2,8
Betim	Betim	32.172	1.345	7.410,63	309,81	4,2
Betim	Bonfim	491	18	7.009,28	256,96	3,7
Betim	Brumadinho	4.229	90	10.361,39	220,51	2,1
Betim	Crucilândia	521	8	10.361,97	159,11	1,5
Betim	Esmeraldas	2.730	146	3.780,01	202,15	5,3
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.244	103	7.483,45	237,61	3,2
Betim	Juatuba	2.911	78	10.613,24	284,38	2,7
Betim	Mário Campos	1.374	53	9.204,18	355,04	3,9
Betim	Mateus Leme	6.885	88	22.171,77	283,39	1,3
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	515	12	8.671,49	202,05	2,3
Betim	São Joaquim Bicas	1.869	110	5.813,56	342,16	5,9
Contagem	Contagem	48.040	1.894	7.217,45	284,55	3,9
Contagem	Ibirité	9.595	393	5.291,25	216,72	4,1
Contagem	Sarzedo	2376	77	7.262,28	235,35	3,2
O. Preto	Itabirito	13.959	159	27.636,11	314,79	1,1
O. Preto	Mariana	10.374	101	16.993,19	165,44	1,0

O. Preto	Ouro Preto	6.366	131	8.413,62	173,14	2,1
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	6.040	126	9.194,56	191,81	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.876	106	10.157,50	277,79	2,7
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.781	200	8.869,83	306,86	3,5
Vespasiano	Santana do Riacho	431	4	10.074,80	93,50	0,9
Vespasiano	São José da Lapa	2.612	45	10.796,96	186,01	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.550	199	5.123,51	155,66	3,0
	SRSBH	520.313	14.291	9.382,13	257,69	2,7
Guanhães	Carmésia	115	1	4.396,02	38,23	0,9
Guanhães	Dom Joaquim	658	7	14.483,82	154,08	1,1
Guanhães	Dores de Guanhães	319	9	5.987,24	168,92	2,8
Guanhães	Guanhães	3.451	47	9.933,79	135,29	1,4
Guanhães	Materlândia	227	1	4.941,23	21,77	0,4
Guanhães	Rio Vermelho	501	4	3.817,14	30,48	0,8
Guanhães	Sabinópolis	700	20	4.428,98	126,54	2,9
Guanhães	Senhora do Porto	109	1	3.031,15	27,81	0,9
Guanhães	Virginópolis	898	10	8.408,24	93,63	1,1
Itabira	Barão de Cocais	4.894	74	15.351,80	232,13	1,5
Itabira	Bom Jesus Amparo	296	8	4.945,70	133,67	2,7
Itabira	Catas Altas	582	13	10.858,21	242,54	2,2
Itabira	Ferros	484	11	4.815,92	109,45	2,3
Itabira	Itabira	22.764	377	18.907,45	313,13	1,7
Itabira	Itambé Mato Dentro	110	5	4.988,66	226,76	4,5
Itabira	Morro do Pilar	180	4	5.423,32	120,52	2,2
Itabira	Passabem	123	6	7.068,97	344,83	4,9
Itabira	Santa Bárbara	3.697	46	11.836,84	147,28	1,2
Itabira	Santa Maria Itabira	1.052	37	9.565,38	336,42	3,5
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.543	26	14.149,47	238,42	1,7
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	142	2	9.004,44	126,82	1,4
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	1.008	24	9.693,24	230,79	2,4
J. Monlevade	Joao Monlevade	10.644	246	13.292,70	307,22	2,3
J. Monlevade	Nova Era	2.195	52	12.212,08	289,31	2,4
J. Monlevade	Rio Piracicaba	2.327	28	15.834,24	190,53	1,2
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.229	24	6.969,10	136,09	2,0
	GRS Itabira	60.357	1.085	12.753,29	229,26	1,8
Curvelo	Augusto de Lima	314	11	6.276,23	219,87	3,5
Curvelo	Buenópolis	305	13	2.859,55	121,88	4,3
Curvelo	Corinto	1.505	47	6.236,02	194,75	3,1
Curvelo	Curvelo	5.274	267	6.568,12	332,52	5,1
Curvelo	Felixlândia	1.206	25	7.890,09	163,56	2,1
Curvelo	Inimutaba	577	17	7.541,50	222,19	2,9

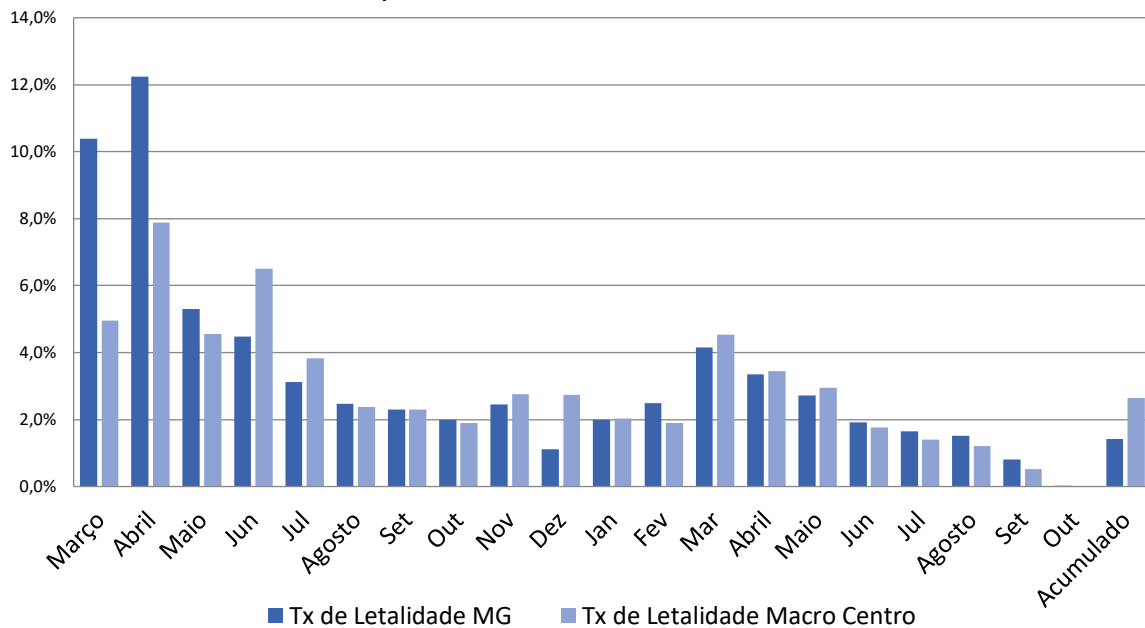
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	118	9	4.521,07	344,83	7,6
Curvelo	Presidente Juscelino	154	6	3.992,74	155,56	3,9
Curvelo	Santo Hipólito	145	1	4.469,79	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.582	79	8.108,02	248,08	3,1
S. Lagoas	Abaeté	1.662	42	7.014,73	177,27	2,5
S. Lagoas	Araçaí	104	1	4.418,01	42,48	1,0
S. Lagoas	Baldim	674	22	8.511,18	277,81	3,3
S. Lagoas	Biquinhas	176	4	6.771,84	153,91	2,3
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	13	6.023,45	346,48	5,8
S. Lagoas	Caetanópolis	1.175	20	9.931,54	169,05	1,7
S. Lagoas	Capim Branco	883	18	9.000,10	183,47	2,0
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	38		3.190,60	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	411	17	4.559,57	188,60	4,1
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	353	9	7.970,20	203,21	2,5
S. Lagoas	Inhaúma	747	22	11.929,10	351,33	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	486	10	9.199,32	189,29	2,1
S. Lagoas	Maravilhas	689	7	8.661,22	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	636	12	7.192,13	135,70	1,9
S. Lagoas	Paineiras	297	6	6.483,30	130,98	2,0
S. Lagoas	Papagaios	1.978	22	12.527,71	139,34	1,1
S. Lagoas	Paraopeba	2.430	31	9.745,34	124,32	1,3
S. Lagoas	Pequi	354	10	7.887,70	222,82	2,8
S. Lagoas	Pompeu	3.589	52	11.081,26	160,55	1,4
S. Lagoas	Prudente Moraes	618	22	5.774,62	205,57	3,6
S. Lagoas	Quartel Geral	176	3	4.851,16	82,69	1,7
S. Lagoas	Santana Pirapama	561	20	7.066,38	251,92	3,6
S. Lagoas	Sete Lagoas	23.435	606	9.754,46	252,24	2,6
	SRS Sete Lagoas	54.067	1.448	8.453,34	226,39	2,7
	Macro Centro	634.737	16.824	9.532,52	252,66	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e até outubro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o

mês de setembro a menor letalidade, desde o início da pandemia. A taxa de letalidade estadual e macrorregional está em queda desde de março de 2021. A letalidade geral fica em 1,4% no Estado e 2,6% na macrorregião Centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 50 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	-	4
TOTAL	27	6	17

A Macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para

o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal



FONTE: Painel BI Interno (15/09/2021)



FONTE: Painel BI Interno (05/10/2021)

Nesses últimos 15 dias houve redução de 71 de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro e uma houve uma redução de 51 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 55 leitos, e o número de pacientes COVID internados subiu de 711 para 773.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	63,09%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	78,03%
BELO HORIZONTE	79,42%
NOVA LIMA	50,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	50,00%
SANTA LUZIA	43,75%
BETIM	24,67%
CONTAGEM	44,14%
CONTAGEM	51,30%
IBIRITE	16,67%
CURVELO	45,45%
GUANHÃES	10,00%
ITABIRA	47,62%
JOÃO MONLEVADE	33,33%
OURO PRETO	63,33%
SETE LAGOAS	57,69%
VESPASIANO	10,00%
LAGOA SANTA	NaN
VESPASIANO	10,00%

FONTE: Painel BI Interno (05/10/2021)

Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	108,81%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	96,02%
BELO HORIZONTE	86,81%
BELO VALE	361,90%
CAETE	89,66%
JABOTICATUBAS	24,00%
NOVA LIMA	741,67%
RIBEIRAO DAS NEVES	92,45%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	25,00%
SANTA LUZIA	38,75%
BETIM	165,16%
BETIM	206,93%
BRUMADINHO	25,45%
ESMERALDAS	132,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	25,53%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
CONTAGEM	199,74%
CONTAGEM	262,18%
IBIRITE	54,79%
SARZEDO	11,43%
CURVELO	84,55%
CURVELO	85,71%
TRES MARIAS	77,78%
GUANHÃES	33,54%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	15,38%
GUANHAES	45,16%
RIO VERMELHO	50,00%
SABINOPOLIS	29,03%
VIRGINOPOLIS	14,29%

ITABIRA	71,84%
BARAO DE COCAIS	237,50%
FERROS	11,11%
ITABIRA	68,33%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	12,50%
SANTA BARBARA	61,11%
SANTA MARIA DE ITABIRA	20,00%
JOÃO MONLEVADE	103,36%
JOAO MONLEVADE	82,26%
NOVA ERA	13,89%
RIO PIRACICABA	90,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	258,06%
OURO PRETO	334,62%
ITABIRITO	105,56%
MARIANA	520,00%
OURO PRETO	364,41%
SETE LAGOAS	58,80%
ABAETE	51,85%
CAETANOPOLIS	68,97%
MORADA NOVA DE MINAS	14,29%
PARAOPEBA	NaN
POMPEU	20,00%
SETE LAGOAS	67,83%
VESPASIANO	95,20%
LAGOA SANTA	75,00%
MATOZINHOS	100,00%
PEDRO LEOPOLDO	96,88%
VESPASIANO	106,25%

FONTE: Painel BI Interno (05/10/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

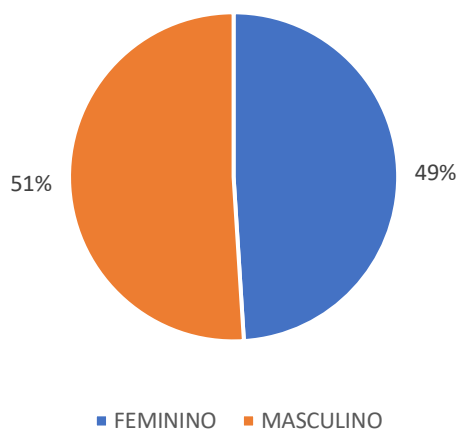
A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 29,40% dos casos confirmados sem esse registro. A

Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

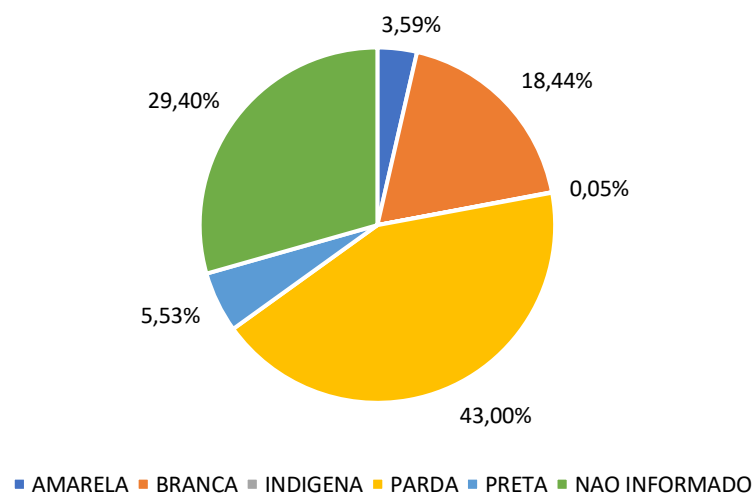
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,90%) seguida pela Branca (26,12%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



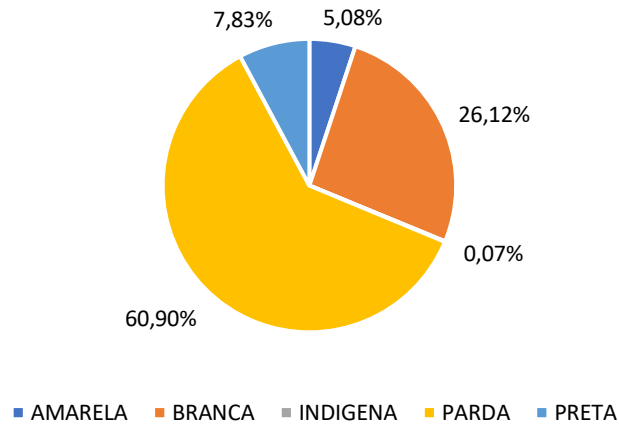
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

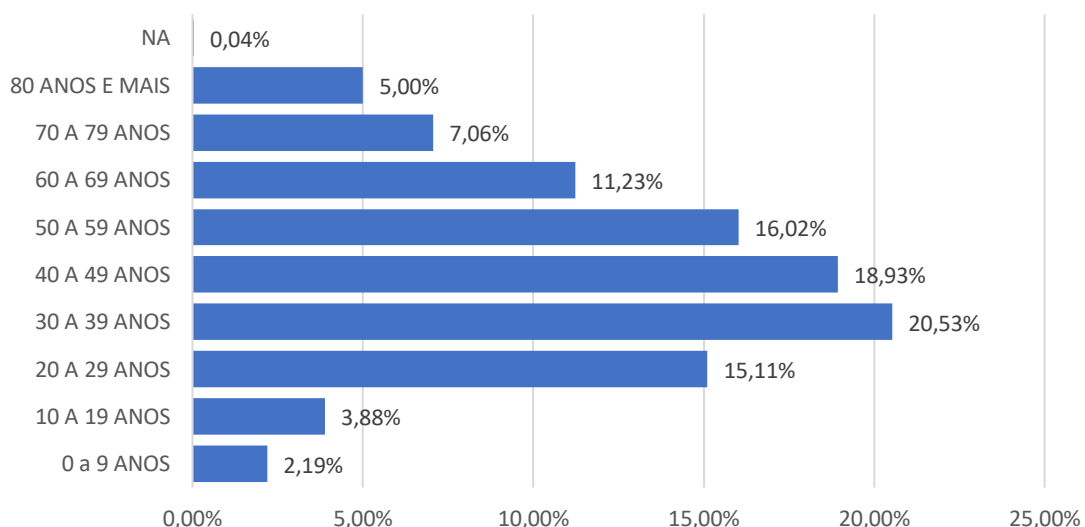
Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,72% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,4 anos, superior à do estado, que é de 42,5 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 42 anos e no estado de 41 anos, com a redução de 1 ano na mediana da idade dos casos de residentes na Macro Centro, em relação ao último boletim, de 16 de setembro passado.

Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



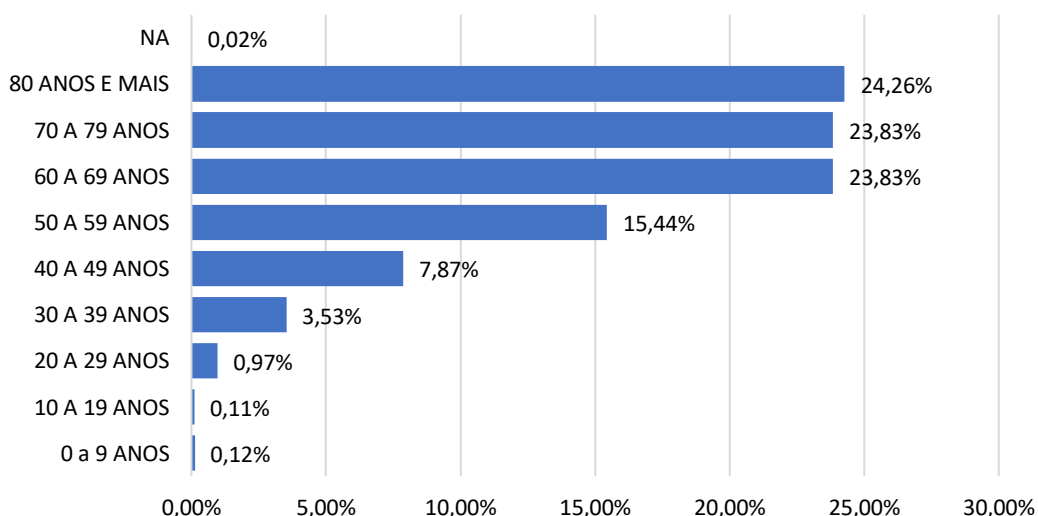
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos, bem como uma distribuição percentual dos mesmos muito próxima nas faixas etárias de 60 a 69 (23,83%), 70 a 79 (23,73%) e 80 ou mais anos, (24,26%), representando 71,93% dos óbitos registrados.

A Média da idade dos óbitos é de 67,7 anos, bem próxima à do estado que é de 67,2 anos. Nos últimos 21 dias não um aumento de 0,1 anos nessa idade média dos óbitos, nos dois territórios analisados. A mediana da idade do óbitos, nos últimos 30 dias, se mantém em 69 na Macro Centro e 68 anos no estado. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,5% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,1%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nas últimas 3 semanas, com aumento de 0,1 ponto percentual.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

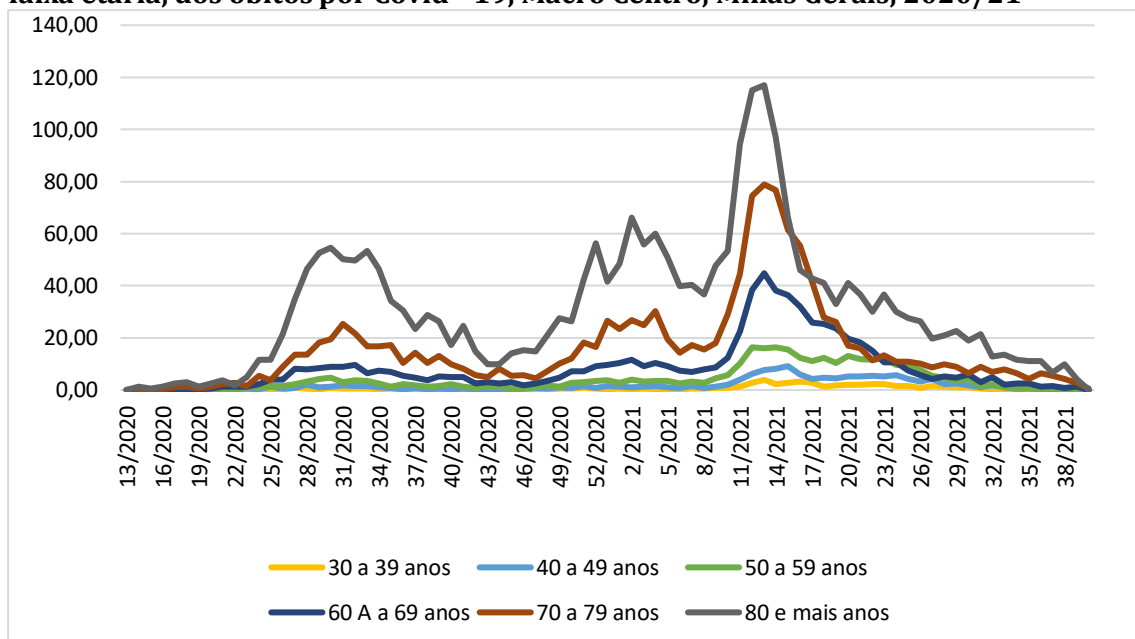
Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 52,2% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,6%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 21 dias, com variação mínimo de 0,1 ponto percentual.

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 12/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 11/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 06 de outubro de 2021 é de 252,66 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 1,7% em relação a taxa apurada no dia 15 de setembro passado.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 142,52 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 324,57 óbitos por 100.000 hab., elevando para 683,15 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.265,45 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.500,69 óbitos por 100.000 habitantes 9,9 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,98 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/10/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

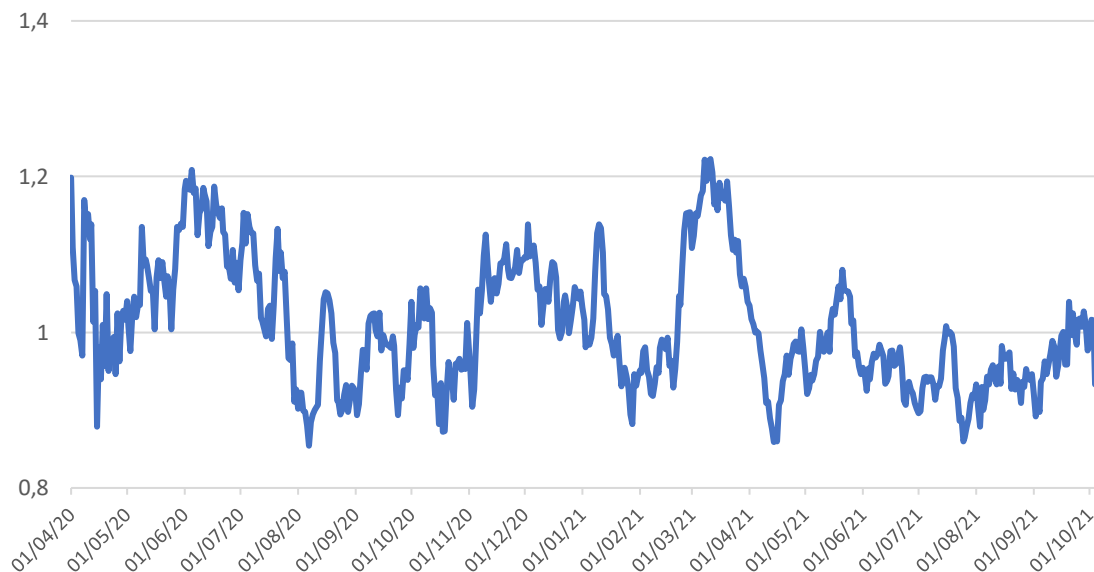
Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 04 de outubro de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março

até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente. Na primeira quinzena desse mês de agosto, não houve nenhum dia com R_t superior a 1.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor R_t médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com R_t médio de 0,94. Março de 2021 registra a maior média observada, com R_t médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de agosto de 2021 foi ligeiramente superior à do mês de julho, porém ainda dentro de uma situação esperada. O R_t médio de setembro manteve uma tendência de elevação em relação aos últimos 3 meses, chegando a um índice médio de 0,97, provavelmente reflexo da maior abertura da economia e a circulação de novas variantes do vírus, como a variante delta.

Figura 11 – Evolução do R_t na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (04/10/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.039 surtos confirmados, sendo 1.468 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 17.484 pacientes confirmados com covid-19 e outros 26.015 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 60 municípios, representando 59,4% do total de municípios dessa região. Dos 5.039 surtos no Estado, 1.549 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.468 surtos, 163 encontram-se em processo de investigação. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem se um total de 640, no Estado, destes 80 estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 51 óbitos, de Itabira com 17 e a regional de Sete Lagoas com 12 óbitos possivelmente relacionados a presença dos surtos. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos por município na Macro Centro.

Tabela 6 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	986	8.269	1.776	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	199	5.833	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI

Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	3	50	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	1	3	16	Serviços públicos
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	27	381	237	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	5	97	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	4	30	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	9	301	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	31	300	2.502	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa

Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	8	60	165	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	25	156	780	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Passagem	1	6	11	Empresa
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	64	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	28	328	2.710	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Piracicaba	1	32	905	Empresa
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	6	81	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	18	204	1869	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	2	6	51	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	4	23	104	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.468	17.484	26.015	

Fonte: PBI interno em 06/10/2021 acesso as -07:54 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 24,9% em empresas, 20,6% serviços de saúde, 11,0% em instituições de longa permanência (ILPI), houve aumento em todos os estabelecimentos citados acima em relação à análise anterior. Na Macro Centro 44,2% dos surtos são em serviços de saúde, 19,0% em ILPI, 17,6% empresas, correspondendo a cerca de 80,8% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, mantendo leve redução em todos os principais estabelecimentos citados acima.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 29,1% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 89,2% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de comorbidades – destaca-se a manutenção da quantidade de óbitos no período em análise. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a identificação em nosso Estado da variante de atenção epidemiológica delta.

Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	6	58	0	25
Comunidade Religiosa	6	92	0	24
Escola	22	138	1	34
Empresa	259	6.117	8	14.747
Empresa APAC	1	11	0	38
ILPI	277	3.054	54	1.987
Partido Político	1	18	0	40
Segurança e Ordem Pública	1	5	0	SI
Segurança Pública	18	144	0	393

Serviço de Acolhimento	24	200	0	138
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	649	5.071	12	3.324
Serviços Públicos	28	401	0	313
Unidade Prisional	89	1.192	4	4.206
Unidade Socioeducativa	23	195	0	596
Em Branco/Sem Informação	50	688	0	5

FONTE: BI interno/MG acesso em 06/10/2021 acesso as 07:17 horas Nota: SI - sem informação - Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 8 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54

23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 02/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89
32ª Semana 31/08	5.044	1.433	1.284	60	89
33ª Semana 14/09	5.043	1.443	1.292	61	90
34ª Semana 06/10	5.039	1.468	1.310	68	90

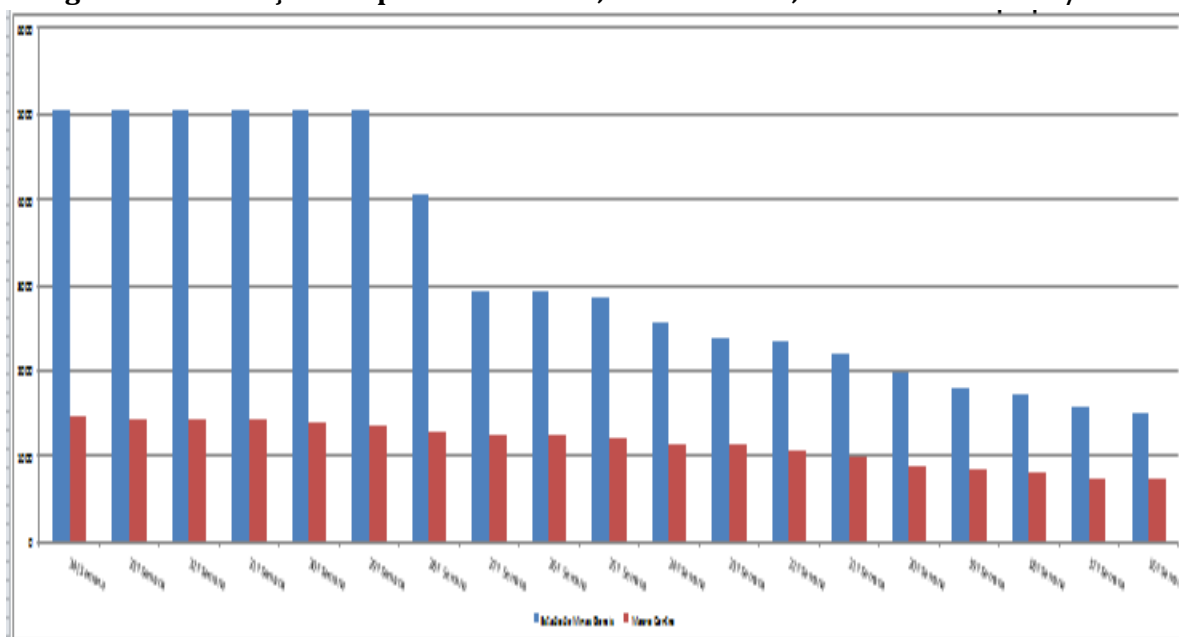
FONTE: BI interno/MG acesso em 06/10/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado em 2021, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, tendo a 15ª semana correspondente a 05/01/2021 e a 34ª semana a 06/10/2021.

Figura 12 - Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



FONTE: BI interno/MG acesso em 06/10/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

Nesta semana em análise, houve manutenção, com pequena redução no número de surtos no Estado em relação à última análise, porém a Macro Centro mantém o ritmo de expansão da ocorrência em seu território.

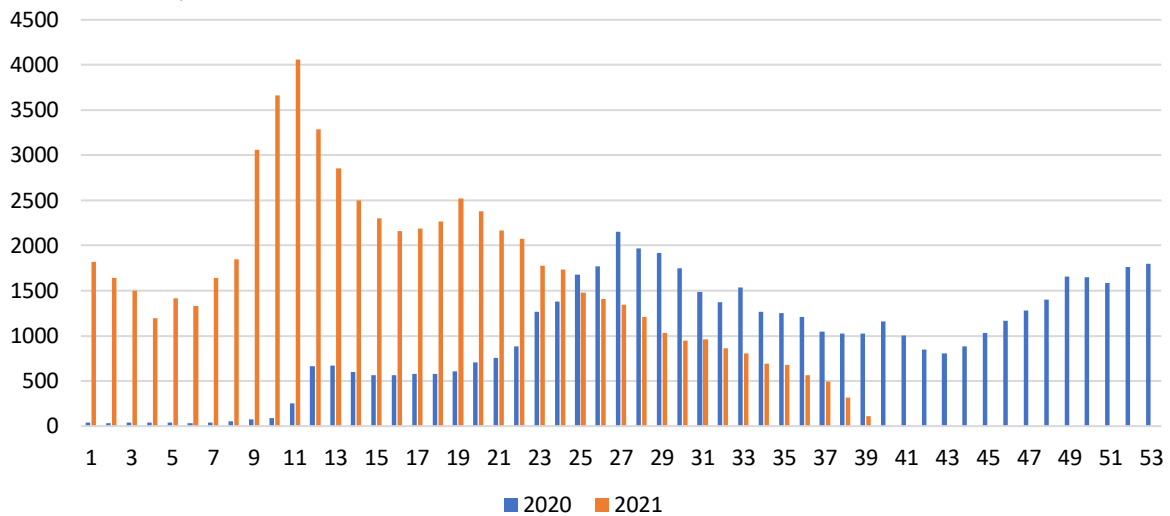
6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRUPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana atual (36/2021).

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado nas mesmas semanas de 2020. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 06/10/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 06 de outubro de 2021, na Macro Centro, 61.603 casos classificados como Covid – 19 e desses, 17.274 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, no mesmo período, 16.824 óbitos, uma diferença de 450 óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos um aumento de 8 óbitos nessa diferença entre os bancos de dados. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2021

Tabela 9 - Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	9	4
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	8
SRAG outro agente etiológico	1	13	9
SRAG não especificado	238	4.521	2.855
Covid -19	...	5.561	11.713
Em aberto	...	14	36

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 06/10/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 39/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 117.321 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 24.745 evoluíram a óbito sendo, 17.274 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 69,8% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 7.376 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 29,8% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados no Sivep-Gripe e informados oficialmente pela SES, após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para classificação final como sendo por Covid-19, desde o início da pandemia. Reforçamos ser fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	310	59	52	42
Araçaí	12	1	1	1
Augusto de Lima	48	19	11	11
Baldim	59	29	25	22
Barão de Cocais	422	96	83	74
Bela Vista de Minas	102	26	25	24
Belo Horizonte	55.832	10.511	6.798	6.746
Belo Vale	155	17	14	12
Betim	8.320	1.909	1.363	1.345
Biquinhas	7	4	4	4
Bom Jesus do Amparo	47	10	9	8
Bonfim	91	33	23	18
Brumadinho	628	139	96	90
Buenópolis	108	24	13	13
Cachoeira da Prata	36	19	15	13
Caetanópolis	171	35	27	20
Caeté	347	99	74	73
Capim Branco	78	30	21	18
Carmésia	18	1	1	1
Catas Altas	58	18	14	13
Cedro do Abaeté	11	3	0	
Confins	74	22	17	17
Contagem	11.784	2.732	1.910	1.894
Cordisburgo	69	34	21	17
Corinto	277	86	49	47
Crucilândia	44	18	8	8
Curvelo	1.590	390	269	267
Dom Joaquim	43	11	7	7
Dores de Guanhões	51	13	9	9
Esmeraldas	903	211	151	146
Felixlândia	184	41	26	25
Ferros	116	21	11	11
Florestal	78	23	13	13
Fortuna de Minas	10	2	2	2
Funilândia	24	11	10	9
Guanhões	409	68	51	47
Ibirité	2.332	507	397	393

Igarapé	483	145	103	103
Inhaúma	48	24	22	22
Inimutaba	107	24	19	17
Itabira	1.770	430	381	377
Itabirito	477	202	179	159
Itambé do Mato Dentro	26	9	5	5
Jaboticatubas	304	59	44	43
Jequitibá	32	14	11	10
João Monlevade	1.028	274	251	246
Juatuba	421	109	84	78
Lagoa Santa	673	163	132	126
Maravilhas	30	10	8	7
Mariana	827	142	127	101
Mário Campos	258	81	64	53
Materlândia	48	6	1	1
Mateus Leme	651	155	109	88
Matozinhos	418	144	113	106
Moeda	86	20	14	13
Monjolos	26	6	2	2
Morada Nova de Minas	68	20	13	12
Morro da Garça	26	11	9	9
Morro do Pilar	15	5	4	4
Nova Era	293	66	62	52
Nova Lima	1.794	331	248	238
Nova União	52	15	8	8
Ouro Preto	782	180	133	131
Paineiras	24	6	6	6
Papagaios	74	34	24	22
Paraopeba	180	51	39	31
Passabém	18	6	6	6
Pedro Leopoldo	901	263	210	200
Pequi	32	13	10	10
Piedade dos Gerais	22	7	5	5
Pompeu	552	85	60	52
Presidente Juscelino	47	10	6	6
Prudente de Moraes	89	28	24	22
Quartel Geral	26	4	3	3
Raposos	275	61	43	42
Ribeirão das Neves	5.220	1.211	818	813
Rio Acima	144	48	33	33
Rio Manso	39	16	12	12
Rio Piracicaba	96	34	28	28
Rio Vermelho	61	12	4	4
Sabará	2.516	371	234	229

Sabinópolis	269	40	22	20
Santa Bárbara	427	72	49	46
Santa Luzia	3.922	676	511	511
Santa Maria de Itabira	105	44	37	37
Santana de Pirapama	59	32	24	20
Santana do Riacho	26	5	4	4
Santo Antônio do Rio Abaixo	13	2	2	2
Santo Hipólito	34	9	2	1
São Domingos do Prata	115	31	27	24
São Gonçalo do Rio Abaixo	224	31	27	26
São Joaquim de Bicas	455	143	113	110
São José da Lapa	227	63	47	45
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	508	117	79	77
Senhora do Porto	32	4	1	1
Sete Lagoas	2.213	860	677	606
Taquaraçu de Minas	46	11	9	9
Três Marias	714	119	85	79
Vespasiano	1.944	289	215	199
Virginópolis	79	17	10	10

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 06/10/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 30 de setembro de 2021 foram liberados os resultados 5.037.252 testes, sendo julho de 2020 foi o mês com maior número de testagens. Do total de exames liberados, em 16,07% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

Tabela 11 - Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

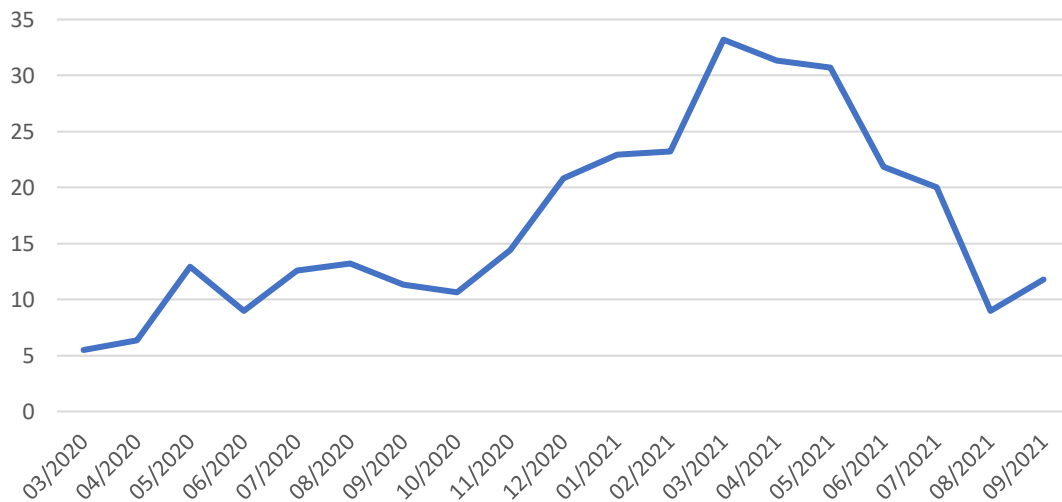
Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	-	13	41	59	113
02/2020	-	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.174	360	6.556
04/2020	128	9	15.725	1.077	16.993
05/2020	65	19	30.086	4.488	34.658
06/2020	593	84	297.114	29.426	327.217
07/2020	1.606	149	459.322	66.215	527.292
08/2020	1.280	539	289.853	44.445	336.117
09/2020	1.828	1.919	455.379	58.489	517.615
10/2020	786	8.170	334.434	40.991	384.381
11/2020	1.226	11.777	391.027	68.008	472.038
12/2020	2.652	11.746	496.437	134.255	645.090
01/2021	612	14.236	191.350	61.265	267.463
02/2021	351	5.212	131.702	41.503	178.768
03/2021	98	13.147	67.569	40.169	120.983
04/2021	122	7.899	63.587	32.655	104.263
05/2021	188	6.833	67.243	32.942	107.206
06/2021	53	6.960	220.646	63.786	291.445
07/2021	591	7.570	162.551	42.690	213.402
08/2021	550	7.755	332.279	33.521	374.105
09/2021	225	1.529	87.633	11.917	101.304
Total	12.967	105.562	4.100.111	808.202	5.026.842

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/09/2021

A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 29% e o teste rápido representa atualmente 71% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 23,68% resultaram em detecção de partículas virais, já entre

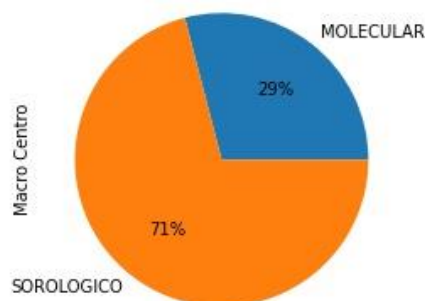
os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 13,23%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada 7,88% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/09/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/09/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

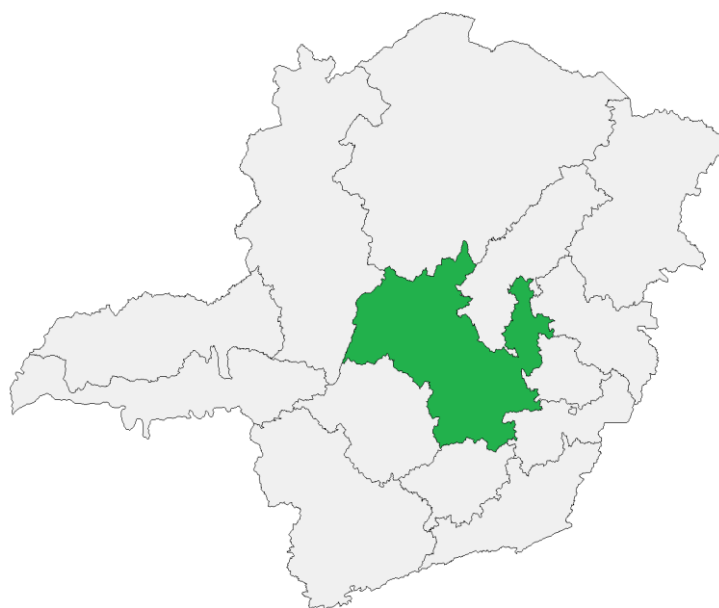
Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçá	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas

Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (24/09/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece na onda verde, com estabilidade dos indicadores de incidência e velocidade de avanço da doença e em queda nos índices de capacidade de atendimento.

Figura 16- Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 28/09/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	60%	3,5	-15%	-15%	12		Onda Atual	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 02/10 a 08/10	
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		25/09 a 01/10 <td> <td> </td></td>	<td> </td>		
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior				
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	159	12%	24%	33%	9,5	-14%	44%	6	7	Verde	221	Verde	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2021)

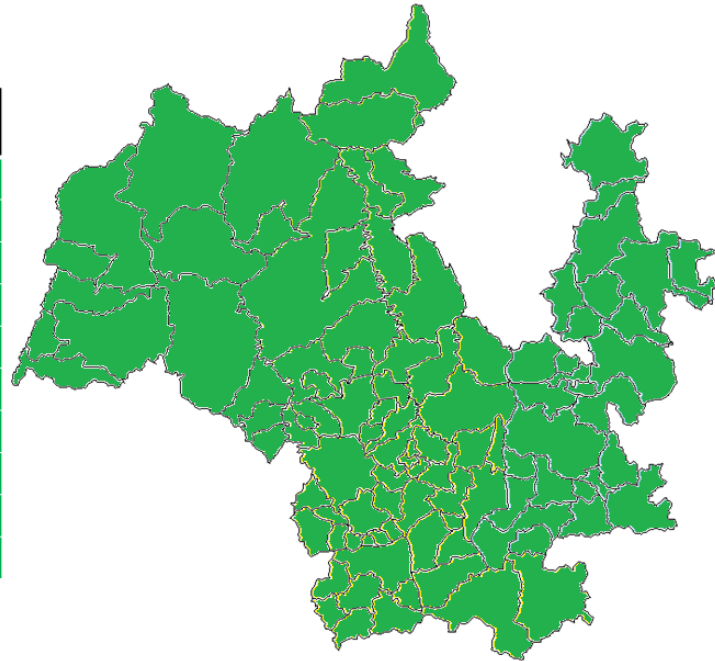
Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra que o cenário microrregional sofreu grandes alterações desde a última publicação desse boletim, onde todas as microrregiões apresentam o mesmo cenário

– onda verde, mostrando a grande evolução de melhora dos indicadores de monitoramento da pandemia.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Microrregião	Onda
BH/Nova Lima/Caeté	Verde
Betim	Verde
Contagem	Verde
Curvelo	Verde
Guanhães	Verde
Itabira	Verde
João Monlevade	Verde
Ouro Preto	Verde
Sete Lagoas	Verde
Vespasiano	Verde



Data de Atualização: 28/09/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA				CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
		1ª Corte	2ª Corte	3ª Corte	4ª Corte	1	2	1	2	0 a 12	0 a 12	0 a 12	Onda Atual 25/09 a 01/10	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Onda Sugerida pelo COES para 02/10 a 08/10	
Parâmetros		50	15%	25%	60%	3,5	-15%	-15%	12							
		150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Interna dos UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Excluído COVID	Leitos UTI Adulto COVID/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 25/09 a 01/10	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Onda Sugerida pelo COES para 02/10 a 08/10	% Pop. SUS-Dependente	
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	131	9%	20%	57%	4,8	0%	-18%	7	13	6	Amarela	>21	Verde	59,6%	
CENTRO	BETIM	603	16%	20%	15%	20,8	0%	2167%	12	4	6	Verde	>21	Verde	72,6%	
CENTRO	CONTAGEM	67	12%	17%	21%	19,7	-33%	-2%	5	9	6	Verde	>21	Verde	85,5%	
CENTRO	CURVELO	28	19%	30%	31%	14,6	-14%	-2%	7	11	6	Verde	>21	Verde	87,8%	
CENTRO	GUANHÃES	37	21%	0%	0%	11,4	40%	-34%	6	3	6	Verde	>21	Verde	92,0%	
CENTRO	ITABIRA	177	20%	13%	9%	12,5	-31%	9%	5	4	6	Verde	>21	Verde	67,1%	
CENTRO	JOÃO MONLEVADÉ	123	10%	16%	12%	21,1	-25%	-46%	7	12	6	Verde	>21	Verde	74,2%	
CENTRO	OURO PRETO	132	14%	16%	45%	9,2	-7%	1%	8	3	6	Verde	>21	Verde	63,8%	
CENTRO	SETE LAGOAS	35	16%	29%	27%	6,6	80%	14%	10	7	6	Verde	>21	Verde	80,0%	
CENTRO	VESPASIANO	19	16%	0%	0%	7,7	6%	17%	4	6	6	Verde	>21	Verde	78,7%	

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 12 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando ainda uma situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência.

Tabela 13 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.649	23.692	55,0	232	Não Atende
Araçaí	104	2.354	7,0	297	Não Atende
Augusto de Lima	314	5.002	6,4	129	Não Atende
Baldim	672	7.919	7,0	88	Não Atende
Bela Vista de Minas	1.002	10.399	43,8	421	Não Atende
Biquinhas	176	2.598	20,9	803	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	296	5.984	11,6	193	Não Atende
Bonfim	491	7.004	3,1	44	Atende
Buenópolis	305	10.666	12,2	115	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	11,0	293	Não Atende
Carmésia	115	2.616	7,8	298	Não Atende
Catas Altas	567	5.360	9,8	183	Não Atende
Cedro do Abaeté	38	1.191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	411	9.014	3,5	39	Atende
Crucilândia	520	5.027	9,7	193	Não Atende
Dom Joaquim	655	4.542	9,4	206	Não Atende
Dores de Guanhães	300	5.327	3,4	63	Não Atende
Felixlândia	1.202	15.285	9,6	63	Não Atende
Ferros	481	10.049	4,6	46	Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	7,0	233	Não Atende
Funilândia	349	4.428	2,4	53	Não Atende
Inhaúma	744	6.261	4,7	75	Não Atende
Inimutaba	577	7.650	6,2	81	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	109	2.204	4,4	198	Não Atende
Jaboticatubas	1.783	20.500	11,2	55	Não Atende
Jequitibá	483	5.282	3,9	73	Não Atende
Maravilhas	689	7.954	11,3	142	Não Atende
Mário Campos	1.371	14.928	10,9	73	Não Atende
Materlândia	225	4.593	0,0	0	Atende
Moeda	397	5.011	0,9	17	Atende
Morada Nova de Minas	632	8.843	24,1	272	Não Atende
Morro da Garça	118	2.610	0,2	8	Atende
Morro do Pilar	175	3.318	2,6	77	Não Atende
Nova União	342	5.822	5,1	87	Não Atende
Paineiras	294	4.581	2,3	50	Atende
Papagaios	1.978	15.788	30,2	191	Não Atende
Passabém	123	1.740	2,1	123	Não Atende
Pequi	354	4.488	4,9	108	Não Atende
Presidente Juscelino	153	3.856	1,9	48	Atende
Prudente de Moraes	616	10.702	1,4	13	Atende
Quartel Geral	176	3.628	8,8	242	Não Atende

Raposos	2.021	16.801	89,6	533	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	50,0	494	Não Atende
Rio Piracicaba	2.301	14.696	69,9	475	Não Atende
Rio Vermelho	473	13.125	66,6	508	Não Atende
Sabinópolis	699	15.804	2,6	16	Atende
Santa Maria de Itabira	1.039	10.997	12,2	111	Não Atende
Santana do Riacho	425	4.278	8,4	195	Não Atende
Santo Hipólito	145	3.244	2,0	62	Não Atende
São Domingos do Prata	1.205	17.634	28,7	163	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.511	10.904	106,1	973	Não Atende
Senhora do Porto	108	3.596	2,0	56	Não Atende
Virginópolis	898	10.680	4,2	39	Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 14 – Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			

Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				S. Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 01/10/2021)